

# Águas do Algarve recebeu prémio alusivo ao Plano de Eficiência e de Produção de Energia

31 de Dezembro, 2018

A gestão da energia é uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP – Águas de Portugal, no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Com mais de 50% dos custos operacionais a respeitar a consumos de eletricidade, constituiu-se um Comité de Energia, participado por todas as empresas do Grupo, que desenvolveu um plano de gestão de energia tendo como pressupostos a maximização do aproveitamento energético dos ativos e recursos endógenos e a racionalização dos consumos. O PEPE integra um conjunto de metas e objetivos para o período 2017-2020, cuja implementação permitirá ao Grupo AdP melhorar o seu desempenho energético.□

Neste âmbito, foi no passado dia 14 de Novembro, no decurso das IX Jornadas de Engenharia que decorreram em Lisboa que a Águas do Algarve, representada pela Administradora Isabel Soares e pelo Gestor de Energia Francisco Vilanova, recebeu o prémio PEPE referente ao período 2017/2018, numa cerimónia de entrega dos prémios que foi presidida por João Nuno Mendes, presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal, SGPS, SA.

Este prémio, segundo a nota enviada, visa destacar as empresas que atingiram um grau de cumprimento do PEPE em 30 de junho de 2018, igual ou superior ao previsto no plano inicial, assim como também as empresas que imprimiram uma dinâmica de implementação superior a 10% no último semestre do período.

Com a atribuição deste prémio foi dado relevo ao trabalho que, no âmbito da eficiência energética e produção própria de energia, vem sendo desenvolvido pela Águas do Algarve, o que muito nos honra e incentiva para continuarmos a fazer cada vez mais e melhor.

## **PEPE Algarve**

O PEPE Algarve, segundo a nota, prevê a “implementação de 53 medidas de eficiência energética sendo 23 do setor da Água para Consumo Humano e 30 do setor das Águas Residuais”. Estas medidas depois de implementadas, proporcionarão, em 2020, “a redução de 2,6 GWh no consumo de energia elétrica anula da totalidade da empresa o que corresponderá a uma redução de recursos financeiros de 270.000€ aos preços atuais da energia”. O PEPE também irá favorecer o ambiente uma vez que as medidas previstas irão poupar cerca 650 Tep (toneladas equivalentes de petróleo) o que equivale a evitar cerca de 1222 Ton equivalentes de CO2 emitidas para a atmosfera O investimento previsto no plano é de 631,549 € até ao final de 2020.

Atualmente encontram-se em curso 29 medidas de implementação (23 do setor das Águas de Abastecimento e 6 do setor do Tratamento das Águas Residuais) que corresponderão a uma redução de consumos de energia de 1,8 GWh o que equivale a uma emissão evitada para a atmosfera de 846 Ton CO<sub>2</sub>. Gera uma poupança anual em 2020 de 190.000€ e representam um investimento de 462.000€. No entanto parte deste valor não será gasto uma vez que os projetos e estudos iniciais destas medidas forma e/ou estão a ser desenvolvidos pelos técnicos da AdA nesta área e pelo prestador de serviços externo desta área.

### **Medidas complementares do PEPE a ser desenvolvidas:**

Na área da mobilidade elétrica, “foram instalados 9 postos de carregamentos elétricos, que permitem a utilização diária de 16 viaturas 100 % elétricas adquiridas no final do ano de 2017”, lê-se a nota. Estas viaturas já percorreram desde o início do ano e até 31/10/2018 cerca de 168.779 km. A utilização das viaturas elétricas implicou um consumo de energia elétrica de 21.864 kWh o que correspondem à emissão de 10,3 Ton de CO<sub>2</sub> para a atmosfera. Simultaneamente, a introdução destas viaturas no frota da empresa permitiu retirar de serviço, 16 viaturas com motor térmico convencional, e que seriam responsáveis, considerando a mesma quantidade de quilómetros (168.779 km), pela emissão de 37 Ton de CO<sub>2</sub> para a atmosfera. A substituição das viaturas, permitiu assim evitar uma emissão de 26,7 Ton de CO<sub>2</sub> para a Presentemente também está em curso a Certificação de toda a Frota automóvel de viaturas de serviço da AdA. Trata-se de um sistema de etiquetagem energética da frota (SEEF) que tem por objetivo a promoção da mobilidade sustentável, a melhoria do desempenho energético e ambiental das frotas nacionais e, a redução do consumo de combustível e custos associados ao sector dos Transportes.

Com a implementação do SEEF, a Águas do Algarve explica que será possível conhecer o desempenho energético e ambiental de uma frota; promover comportamentos e políticas de gestão de frota mais eficientes, tendo em vista a redução de consumos energéticos e emissões de CO<sub>2</sub>; promover a introdução de veículos mais ecológicos na frota; recomendar ações de melhoria, com o objetivo de melhorar o comportamento energético e ambiental da frota.

Também na área da Produção de energia elétrica renovável até 2020 estão previstas a instalação de mais 13 centrais fotovoltaicas com uma potência instalada unitária superior a 100 kW o que permitirão produzir perto de 1,8 GWh/ano a acrescentar aos 2GWh que atualmente a Águas do Algarve já produz nas 60 centrais fotovoltaicas existentes na empresa. Também como complemento já se encontram em estudo mais 2 grandes centrais fotovoltaicas (perto dos 500 kW de potencia unitária a instalar em duas grandes instalações de consumo intensivo energético que entrarão em serviço ainda no decorrer de 2018. Após a concretização destes projetos, a AdA produzirá perto de 6GWh por ano o que representará um autonomia energética perto dos 10% dos consumos totais de energia elétrica da empresa e uma poupança de recursos financeiros da ordem dos 700.000€/ano, assim com evitar a emissão anual de 2820 Ton de CO<sub>2</sub> para a atmosfera.

A Águas do Algarve refere ainda que está em desenvolvimento um plano de redução de consumo de energia reativa que implicará a intervenção em 48 instalações que atualmente representam um custo anual em energia reativa da

ordem dos 47.000 €. O investimento previsto ascende ao valor de 115.000€ o que permitirá recuperar o investimento em cerca de 2,5 anos.

Em 2018 também foi implementado um plano de redução de custos com a potência contratada em todas as instalações da empresa com, onde foram ajustadas as potências com as pontas máximas registadas tendo permitido que os custos mensais com estes encargos fossem reduzidos em perto de 7000€/mês

No âmbito do PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de energia elétrica) foi também aprovada a implementação de 9 medidas de eficiência energética tendo já sido celebrados 3 contratos de financiamento. Destas medidas, destaca-se a substituição integral de toda a iluminação artificial por uma iluminação baseada na tecnologia LED o que implicará a substituição de 800 luminárias novas. Esta intervenção permite passar de um consumo de 409 MWh/ano com a iluminação artificial na ETA de Alcantarilha para perto de 154MWh/ano, o que corresponderá a uma poupança de 30.500€/ano. Também, para a ETA de Alcantarilha serão instalados 7 variadores de velocidade (VV) de grande potência. Esta intervenção permitirá fazer a gestão de equipamentos de uma forma mais racional e eficiente. Também serão instalados mais 2 VV na ETA de Tavira e mais 2 na ETA do Beliche. Todas as intervenções representarão um investimento total na ordem dos 275.000€ e serão financiadas a fundo perdido pelo fundo PPEC com o valor de 55.700 € o que corresponde a uma percentagem perto dos 20%..